

ANNO DE 1815.

NUM. 95.

# CIDADE D'OURO DO BRAZIL.

Terça feira 28 de Novembro.

Fallai em tudo verdades  
A quem em tudo as deveis.

Da e Miranda.

**B A H I A.**  
**T**emos Gazetas da Europa até Outubro. O Successo mais memoravel, que ellas referem, he huma conspiração contra o Governo de Hespanha feita na *Corunha*, e *Galiza*; porém o máo successo desta conspiração prova que os *Hespanhoes* estão contentes com o seu Rei; e que não he facil a alguns facciosos fazerem grande partido. As particularidades desta conspiração são as seguintes extrahidas da Gazeta de *Madrid*, em 27 de Setembro. Commovida parte da guarnição da *Corunha* pelo Marechal de Campo D. *João Dias Porlier* (conhecido pelo cognome de *Marquezito*), se levantou na manhã de 19 deste mez contra as authoridades legitimas, publicando sediciosamente a Constituição das chamadas Cortes extraordinarias, e prendendo o Capitão General, o Governador, e o Intendente interino, sem que em alguma destes actos tivesse parte o povo daquella cidade. Para levar a diante o seu detestavel projecto, e sustentar a usurpada authoridade, espalhou o mesmo *Porlier* proclamações sediciosas, as quaes longe de produzirem algum effeito máo, encheraõ de indignação aquelles leaes habitadores. Correspondeo o esito á temeridade da empreza, pois ainda bem não tinha principiado a arder o fogo da insurreição, quando se conseguiu soffocalla, como consta dos Officios seguintes dirigidos ao Excellentissimo Senhor D. *Pedro Cevallos*.

1.º „ Excellentissimo Senhor: — Cheio de prazer, e á vista da multidão que proclama a victoria do seu Rei e da justiça, expeço o portador ganhando horas com a grata noticia de que se concluiu felizmente a horrorosa scena que a esta povoação, a mais leal, preparava D. *João Dias Porlier*, que tendo sahido desta praça na noite de 21 para 22 com a pouca tropa que julgou mais addicta, e algumas peças de artilheria, com direcção a *Sant-Iago* aonde enviei opportuno aviso, foi abandonado pela maior parte da sua gen

te, e derrotado completamente pelos fieis que na passagem o esperavaõ, com-  
mandados, segundo dizem, pelo Marechal de Campo *D. Pedro Dávalos*.  
Com esta noticia, está sahindo a tropa que ainda guarnecia esta praça ou  
para melhor dizer, foge do furor deste povo nunca assaz louvado, levando  
até as sentinellas; e assim ficamos esperando por momentos vêr restabelecidas  
todas as authoridades legitimas, e destructando da paz que hum só homem  
nos havia alterado; devendo assegurar a V. E. que hei visto com o maior  
prazer que assim todas as authoridades, como os empregados de todas as  
classes, e finalmente toda esta povoação provou com a maior heroicidade o  
seu amor ao Rei; e a sua constancia em tão criticas circumstancias. — Deos  
guarde a V. E. muitos annos. *Corunha* 23 de Setembro de 1815, ás nove e  
tres quartos da manhã. = Excellentissimo Senhor. = *Antonio de Capetillo*. =  
Excellentissimo Senhor *D. Pedro Oevalhos*. — P. D. O General já sahio  
do Castello. ,,

O Capitão General do Reino de *Galliza* *D. Phillippe Saint Marcq* diz en-  
tre outras cousas ao Secretario d' Estado e do Despacho da Guerra, em data  
de 23 do corrente, o seguinte:

„ A's nove da manhã do dia d' hoje abandonáraõ precipitada e vergenhosa-  
mente esta praça as tropas, que enganadas seguiraõ o partido do seductor  
sublevado. Fieis a S. M. as corporações e tropas de *Sant-Iago* resistiraõ ás  
seducções do traidor, e esta resistencia o obrigou a sahir hontem com algu-  
mas tropas para os vencer ou convencer. Porém a fuga emprehendida esta  
manhã pelos seus sequazes demonstra que a sua empreza lhes sahio frustrada,  
como realmente foi. — Por ora contento-me com dar parte a S. M. deste  
agradavel successo, para mitigar o desgosto, que os officios anteriores lhe  
causariaõ; podendo assegurar a S. M. que esta cidade se vestio de luto nos  
momentos em que esteve opprimida; mas ao presente he excessivo o seu  
enthusiasmo, alegria, e demonstrações de lealdade. ,,

A Camara da Cidade da *Corunha* dirigio ao Senhor Secretario d' Estado  
e do Despacho de Graça e Justiça a seguinte carta:

„ Senhor: A Camara legitima da Cidade da *Corunha* despojada e a ferro-  
lhada em diversos calabouços da cadeia publica, por fiel a V. M., tendo o  
rebelde *Porter* perdido as suas traidoras esperanças, dá parte a V. M. de  
que se acha restituída, e que posto em liberdade o vosso Capitão General,  
*D. Phillippe de Saint-Marcq*, está dictando nesta Real Casa da Camara as  
providencias mais energicas para assegurar a gloria das armas de V. M., e  
a publica segurança. Os moradores desta Cidade, se sorprendidos da exé-  
cranda maldade do traidor guardáraõ hum triste silencio nos terriveis dias  
do seu cativoiro, no momento em que tiveraõ occasião de manifestar a sua  
distincta e acrisolada fidelidade e lealdade, o fizeraõ do modo mais energico:  
por tudo isto tem esta Camara a honra de felicitar a V. M., e de se felicitar  
a si mesma pela gloria e timbre que resultaõ deste memoravel aconteci-  
mento a este povo. Nosso Senhor guarde a V. M. como o deseja a sua Ca-  
mara da Cidade da *Corunha*; a 23 de Setembro de 1815 = Senhor: = Aos  
Reaes Pés de V. M. = *Antonio Reguera Villamil*; *Jouõ Bento de Castro*;  
*Fernando Nicolas Gomez*; *Mauro Sanchez y Lago*; *Bernardo del Villar y*  
*Vigo*; *Manuel de Llano*. = Resolução desta mui nobre e leal Cidade. = *Ra-  
fael Nogueira*, Secretario. = *Bento Montz*, Secretario. ,,

O Regedor da Relação da *Corunha* escreveu ao mesmo Senhor Secretario do Despacho de Graça e justiça a seguinte carta: „  
„ Excellentissimo Senhor: Assim como havia de sobresaltar a V. Exc.<sup>a</sup> a infatigável noticia que lhe dei da rebellião suscitada por D. *Jeão Dias Portier*, tambem lhe ha de ser agradável a de que ás nove da manhã do dia d'hoje abandonáraõ precipitada e vergonhosamente esta praça as tropas que enganadas seguiraõ o partido do perfido seductor. Fieis a V. M. as corporações e tropas de *Sant-Iago*, resistiraõ ás seduccões do traidor, e esta resistencia o obrigou a sahir hontem com algumas tropas para os vencer ou convencer; porém a fuga de seus séquazes reprehendida esta manhã demonstra que a sua empreza lhe sahio frustrada, como realmente foi. Este rebelde se achava com licença Regia tomando banhos, e guardado por hum Capitaõ com huma partida de tropa; porém ou a sedizio, ou a deixou descuidar. Direi dezois mais por extenso o que occorrer, contentando-me por ora com dar parte a S. M. deste agradável successo para mitigar o desgosto que o anterior lhe causaria, peccendo assegurar a S. M. que esta Cidade se vestio de luto nos momentos em que esteve opprimida; porém he excessivo o seu entusiasmo, alegria, e demonstrações de lealdade. — Deos guarde a V. E. muitos annos. *Corunha* 23 de Setembro de 1815 = Excellentissimo Senhor = Miguel Antonio de Blancs. = do Despacho universal de Graça e Justiça. „

*Jaem* 29. O Secretario do Despacho da Guerra acaba de receber o Officio seguinte do Marechal de Campo D. *José Imaz*, e do Brigadeiro D. *José Pesci*, Governador Militar da Cidade de *Sant-Iago*: „  
„ Excellentissimo Senhor: O Commandante Geral interino D. *José Imaz*, e eu, temos a satisfação de annunciar a V. E., para que o faça a S. M., que depois da afflicção e conflicto em que poz toda a *Galliza* a rebellião do ex-General *Portier*, e quando vinha caminhando para esta Cidade com tropas e artilheiros, foi prezo pelos Sargentos e Cabos dos Corpos que commandava, e queria fazer cúmplices na sua traição. Contribuíraõ para este feliz successo as activas disposições que se tomáraõ, e o General *Imaz* sahio com todas as nossas forças ao encontro das desprezíveis de *Portier*, que não eraõ mais de 800 homens e 6 peças d'artilheria, entretanto que eu fazia todas as disposições para o governo interior desta Cidade, dirigindo ordens ás vigias para que immediatamente se reunissem e concorressem para tudo o que se lhes ordenasse, e despachando expressos ao Marechal de Campo D. *Alexandre Ojea*, Commandante Geral da Provincia de *Tuy*, para que viesse encarrregar-se do Governo deste Reino, segundo disse a V. Exc.<sup>a</sup>, e com effeito acaba de chegar, deixando determinado tudo o que convinha á tranquillidade e defenção da sua Provincia. — He impossivel fazer huma relação circumstanciada de todo o principio, progresso e fim deste successo, porque he preciso attender a restabelecer as coisas na deviza ordem. Ao depois terer a honra de dar parte a V. Exc.<sup>a</sup> de quanto for succedendo, com a satisfação de que este atroz attentado fica inteiramente cortado com a prisão do faccioso *Portier* e 34 Officiaes, que todos achei acertado metter nos carcerees da Inquisição para maior segurança e commodidade de os ter sem communicação, visto não haver sitio algum para esse effeito. Deos guarde a V. E. muitos

anos. *Sant-Iago* 23 de Setembro de 1815. = José Pesci; — José Imaz. =  
Excellentissimo Senhor Secretario d'Estado e do Despacho da Guerra. //

Entraráo neste Porto as Embarcações seguintes.  
Em 16. Do Rio Grande, a Sumaca *Aviso*, Mestre e Dono *Antonio Alves da Costa*, 43 dias de viagem, carga carne, cebo, e couros.  
Em dito. De Lisboa, o Navio *Canôa*, Commandante o Capitão Tenente *Rufino Pires Baptista*, 38 dias de viagem, carga effeitos. Dono *Joaõ Dias Coelho e Companhia*.

Em 18. Do Rio de Janeiro, a Sumaca *S. Joaquim Protector*, Mestre *Joaõ Dias Barbosa*, 30 dias de viagem, carga fazendas e farinha de trigo. Dono *Joaquim José de Souza Guimarães*.

Em 18. De Pernambuco, a Escuna *S. Thereza de Jesus*, Mestre *Antonio Francisco Nunes*, 5 dias de viagem, carga ferro, e piche. Correspondente *Custodio José*.

Em dito. Das Alagoas, a Sumaca *S. Gonçallo Avoador*, Mestre *Joaõ Baptista Pereira* 4 dias de viagem, carga madeira, e açúcar. Dono *Manoel José Dias*.

Em 21. Do Porto de Acará, *Costa da Mina*, o Bergantim *Correio de S. Thomã*, Mestre *Francisco Xavier do Espirito Santo*, 37 dias de viagem, carga 130 captivos. Dono *José Alves da Cruz Rios*.

Em 22. De Londres, o Bergantim Inglez *San Nichilo*, Mestre *Guilherme Milni*, 61 dias de viagem, em lastro. Correspondente *Francisco Rodrigues Henriques Froes*.

Em 24. De Lisboa, o Bergantim *Golfinho*, Mestre e Dono *Francisco de Paula da Cunha*, 30 dias de viagem, carga varios effeitos.

Em dito. De Lisboa, o Navio *S. Domingos Eneas*, Mestre *José Rodrigues de Andrade*, 50 dias de viagem, carga varios generos. Dono *Antonio Dias Soares*.

Em 26. Do Porto de Acará, *Costa da Mina*, a Escuna *Carolina*, Mestre *Vicente Joaquim de Santa Anna*, 41 dias de viagem, em lastro. Dono *José Alves da Cruz Rios*.

Em dito. Do Rio Real, a Sumaca *N. S. da Encarnação*, Mestre e Dono *Antonio José Teixeira* 9 dias de viagem, carga 800 alqueires de farinha.

#### A V I S O S.

Arrenda-se o Trapiche, *Andrade Pequeno*; quem o pertender, falle com o dono nas mesmas casas; e o mesmo vende tambem humas bacias para janellas.

O Coronel *José Antonio do Passo*, vende duas moradas de casas de dous sobrados, sitas na rua do Paço, da parte do mar.

Vendem-se duas moradas de casas de sobrado de dous andares cada huma, na quina defronte do Convento de *S. Francisco*; quem as quizer comprar, dirija-se a *Alexandre Gomes de Brito*, na rua dos Curraes velhos, a *Santo Antonio* além do Carmo, na Quitandinha do Capim.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.